

O PAPEL DA FISIOLOGIA DO COTIDIANO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA FISIOLOGIA HUMANA PARA ALUNOS DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Augusto Adler Freire Martins, Camila Ferreira Roncari, Richard Boarato David

É comum o uso de desordens fisiológicas (doenças) na contextualização durante o ensino da matéria de fisiologia com o escopo de torná-la mais interessante aos alunos e fazê-los entender a relevância da matéria ministrada. Porém, isso pode criar uma sensação que os aspectos normais (fisiológicos) do funcionamento do corpo humano somente se tornam interessantes quando há alguma alteração. O presente estudo buscou apresentar aos alunos uma nova perspectiva, na qual são ressaltados aspectos fisiológicos normais. Buscou-se ainda avaliar o interesse dos alunos nessa nova perspectiva apresentada e também o contato e preferência dos alunos sobre outras metodologias de ensino. Para tais objetivos foram trazidas, durante as aulas de monitoria de fisiologia sobre sistema digestório para alunos do 2º semestre de medicina, situações não patológicas e explicadas sob a ótica da fisiologia. Após a aula, foram aplicados questionários com perguntas objetivas para que os alunos avaliassem a experiência da contextualização do assunto por meio da fisiologia do cotidiano. Além disso, foi também contemplado pelas perguntas do questionário a (s) preferência (s) dos alunos no que tange à essa nova estratégia a às varias metodologias de ensino. Ao final da análise dos dados ficou claro o interesse dos alunos por esse tipo de contextualização, 100% (24 alunos) gostariam de mais aulas com essa estratégia. Sobre o contato dos alunos com outras metodologias, apenas 25% (6 alunos) tiveram contato com outras metodologias diferentes das aulas expositivas comuns. E, por fim, sobre a (s) metodologia (s) que os alunos consideram mais eficientes para si, apenas 2 alunos consideraram o PBL (Learning Based in Problem) tão eficaz quando aulas expositivas; todo os outros consideram a aula expositiva como método mais eficaz. Os alunos demonstram interesse nessa estratégia, demonstrando abertura para a sua maior utilização.

Palavras-chave: fisiologia. humana. ensino. metodologia.